

2 ANOS

camara-e.net

Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico

Entrevistamos nesta edição a **Dra. Vanda Scartezini**, Assessora Especial da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

Quais as principais iniciativas da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento das Tecnologias da Informação no Estado de São Paulo?

O governo de São Paulo tem diretrizes que podem ser traduzidas como objetivos estratégicos. Dentre essas diretrizes, temos o Governo Empreendedor, com ações voltadas ao desenvolvimento sustentado e à geração de emprego e renda. Aplicada ao setor de TICs, o Governo Empreendedor atua:

- No uso da tecnologia digital na melhoria dos processos e do conhecimento, visando a melhor competitividade dos setores da economia e, portanto, sua sustentabilidade;
- Na atualização constante da formação nessas tecnologias, objetivando sua empregabilidade e equiparação em qualidade e produtividade ao cidadão dos países desenvolvidos;
- Na oferta de acesso gratuito com conteúdo dirigido e de interesse da sociedade, em todas as regiões do Estado;
- No desenvolvimento de práticas de governo eletrônico, facilitando a vida de todos e tornando a gestão da coisa pública totalmente controlável pela sociedade.

Em cada uma destas vertentes trabalhamos tanto diretamente como em conjunto com outras secretarias, como é o caso das questões que abraçam o Governo Eletrônico.

No combate à exclusão digital, como a Secretaria atua?

Trabalhamos muito a questão, fundamentalmente dentre os mais jovens. A idéia é usar o ferramental tecnológico, a inclusão digital, a serviço da inclusão social do jovem, muito mais ampla a nosso ver.

Existem algumas ações neste sentido, onde podemos destacar o ensino digital em escolas de segundo grau e a parceria da Secretaria com o Acesa São Paulo, www.acesasaopaulo.sp.gov.br, criando e disseminando os chamados "infocentros".

Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico. Influencie o presente e o futuro do comércio eletrônico no Brasil.

Qual a relevância do setor de TI para o desenvolvimento do país?

Podemos ilustrar a importância das TICs por meio de um pequeno exemplo: o processamento tradicional de IPVA custava aos cofres públicos R\$21,38, enquanto o eletrônico custa R\$0,66. A economia anual do Estado é de R\$442.890.000 neste nosso "pequeno" exemplo. Ampliando estes ganhos a todas as transações empresariais e governamentais de um país em um ano, fica fácil imaginar a importância das TICs para o desenvolvimento. Um país desenvolvido no setor não apenas contém custos aplicando TICs, mas exporta tecnologia e produz receitas.

O que falta para a construção de uma política consistente de fomento às TICs no Brasil?



Alguns pontos fundamentais que passo a enumerar:

- 1) Financiamento ao comprador de software. Precisamos de um Fime para software como temos em hardware.
- 2) É preciso encontrar também uma solução para o financiamento das exportações, e levantarmos todas as condições reais de barreiras que encontramos em outros países, para melhor negociarmos.
- 3) O setor de software está muito pulverizado em instituições que dizem representar o setor, mas não temos uma instituição de peso que, de fato, o represente. Isso diminui a força do setor junto aos órgãos públicos.
- 4) Precisamos uma política de compras governamentais que privilegie as PMEs de software e serviços associados. Trata-se de uma solução adotada pelo Governo dos EUA para proteger suas empresas crescentes.
- 5) É preciso que o setor tenha maior participação nas negociações internacionais.
- 6) Regras sempre claras de taxaço. O aumento do Cofins, por exemplo, é um tiro no pé de qualquer política de software ou programa para atrair investidores e parceiros neste jogo.

Informativo!

Agenda Camara-e.net 2004

A **Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico** prepara-se para 2004 com grande otimismo e responsabilidade frente à missão e aos desafios político-empresariais da entidade. Nosso objetivo é promover a Economia Digital no Brasil, desenvolvendo mercado e gerando negócios para nossos sócios, bem como contribuindo para a conscientização da importância estratégica e infra-estrutural das tecnologias da informação como ferramental de produtividade e competitividade em todos os níveis.

Continuaremos defendendo a necessidade do país formular uma abrangente **Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico**, que balizará o uso das TICs no país. Paralelamente, já estamos contribuindo nas discussões quanto à **Nova Política Industrial**, que norteará o futuro de nossa produção de software e semicondutores no Brasil.

Nesse sentido, nossas ações em 2004 terão como foco:

- * **Sócios:** Consolidação do quadro associativo, com empresas líderes dos principais setores da economia;
- * **Políticas Públicas e Regulatórias:** ampliação da interlocução e monitoramento junto ao Poder Público;
- * **Conhecimento de Vanguarda:** fortalecimento dos Comitês Especiais nas áreas de Varejo, e-Gov, Seguros, Exportações, Shoppings, Setor Automotivo, Negócios Eletrônicos, Broadband, Wi-Fi, m-Commerce e t-Commerce;
- * **Negócios e Missões Comerciais:** geração de oportunidades de negócios para nossos sócios nos planos nacional e internacional;
- * **Relações Internacionais:** participação propositiva e intercâmbio junto aos principais fóruns e organismos internacionais;
- * **Inclusão Empresarial:** com foco na micro, pequena e média empresa;
- * **Métricas:** padronização e consolidação dos critérios métricos de mercado;
- * **Documento Eletrônico:** aprovação de legislação e definição de padrões;
- * **Segurança, Privacidade e Defesa do Consumidor:** definição de melhores práticas, processos de auto-regulação e legislação contra SPAM e fraudes eletrônicas.

Seja.Socio

Escreva para
info@camara-e.net
ou informe-se no site
www.camara-e.net